



Redacção e Composição  
Rua Barjona de Freitas, 26-28  
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho  
Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:  
Ano 19900; Semestre, 5000; Trimestre 2500 — Metrópole  
Ano 17000 e 20000 por avião — Estrangeiro excepto Brasil  
Ano 12000 e 20000 — Ultramar e Ilhas  
Ano 12000 e 21000 — Brasil  
Whitelabel: Os Srs. assinantes gozam de desconto de 10%

Director e Administrador  
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 82206 — BARCELOS  
Impressão: Companhia Editora do Minho

SÁBADO, 31 DE MAIO DE 1975

Preço Avulso 2\$50

Ex.ma Câmara Municipal de Barcelos — Barcelos

## CONSIDERAÇÕES

pele Dr. Mário A. Viana de Queirós

A vida, no dia a dia, é à botá; a estupidez, bronca cheia de contra-sensos. e grosseira, impondo-se à

Actos e palavras, realidade e fantasia, ora se confundem ora se opõem, e ferozmente quantas vezes. inteligência, talentosa, hábil e harmoniosa.

Socialismo sem socialistas, fascismo sem fâscio, democracia sem democratas, liberdade sem opção, humanismo sem direitos do homem, são paradoxos de que resultam: — o carro adiante dos bois; a força bruta, muscular e violenta, a espezinhar o poder do espírito, mais cultivado, mais sereno, e criativo; o cérebro, o de funções nobres, rendendo culto ao pé, ou Bem prega o Frei Tomaz!

Bem prega o Frei Tomaz!

Escuta o que ele diz,...

## COMEMORAÇÕES DAS BODAS DE OURO DO ESCUTISMO EM BARCELOS

50 anos de gloriosa vida na formação e educação de jovens — na senda do bem — divisa do fundador Baden Powell seguida pelo Grupo n.º 13 «Alcaldes de Faria»

Barcelos, que há 50 anos, viu nascer o ESCUTISMO dentro dos seus muros — viveu no passado, domingo 25 de Maio, uma das mais imponentes festas escutistas, que já há décadas de anos não vi

— pois foi, de tal maneira colorida e vivida, não só por todos que se incorporaram, mas também por aqueles que, abriram alas pelas ruas da cidade para deixarem passar garbosos rapazes e raparigas

envergando as tradicionais fardas verdes e azuis, que comemorações deste género jamais serão esquecidas. Por tal, estamos certos, que contando desta data, outros cinquenta anos, — alguns que pela morte já não poderão recordar — mas a maioria de milhares de jovens que hoje envergaram as fardas ou os que assistiram às comemorações, dirão que este 25 de Maio de 1975, foram festas de alto nível escutista, lembrando-se ainda que Barcelos nesse tempo, já era um grande, serão dos maiores Núcleos Escutistas de Portugal.

Em 9 horas, de uma risonha manhã de sol primaveril, quando se procedeu ao hasteamento da bandeira nacional no mastro da sede do agrupamento.

Formatura geral dos grupos e alcateias, lobitos, exploradores, caminheiros e avesinhas de Barcelos, Barcelinhos, Lijó, Vila Cova, Alheira Gilmonde e Lama, talvez o agrupamento com mais actividades no concelho, e que tem como chefe o nosso amigo, Sr. Cláudio Joaquim Carvalho Ralha e ainda o agrupamento das Marinhas, Esposende.

## DO SOPE DO FACHO OS BOMBEIROS NO SOPÉ DO FACHO

Na sua nobre missão, tivemos entre nós a visita dos Voluntários da nossa Terra. Vieram em missão bem nobre, embora alguém pense que pedir é humilhação. Mas não é...

Quando se pede para dar, é missão bem nobre e sublime.

É o caso dos Bombeiros: Vieram pedir, para terem mais e melhor, para servir a todos com mais eficácia, com proveito de

mais e melhor, com aquela dedicação e amor.

São todos eles soldados graciosos, quer da pesada responsabilidade dos Comandos e da Direcção, quer mesmo do Corpo Activo, dos briosos soldados da paz e do sacrifício.

Todos eles, abnegada e generosamente se dedicam graciosamente ao serviço de tudo e de todos, pobres ou remediados, porque todos necessitam dos seus generosos serviços.

Mas, os nossos Bombeiros, para melhor poderem prestar-nos os seus serviços, têm que dispor dos necessários equipamentos e aquartelamento à altura e suficiência para os arrecadar.

Pois é para tal fim, que se está a levantar um novo Quartel que ficará à altura de arrecadar tudo quanto seja necessário do que mais moderno houver, para nos socorrer em todos os aspetos da

sua nobre missão salvadora: No desastre, na doença, no fogo, etc.

Era preciso que todos compreendessem a obrigação de colaborar, cada qual dentro das suas possibilidades, o que infelizmente nem sempre acontece.

Do que temos conhecimento, houve alguém que compreendesse e desse até mais do que estaria nas suas possibilidades; mas

Continua na página 2

(Continua)

## Diabos e Diabelhos

Gosto da polícia de Segurança Pública e da Guarda Nacional Republicana. E gosto, porque uma me segura e a outra me guarda. Gosto ainda, pela mesmíssima razão porque não gosto dos ladrões e dos assassinos. E mais gosto ainda, quando as vejo hoje depreciadas, e até às vezes hostilizadas, essas duas beneméritas Corporações.

Foi o que sucedeu, contaram-me, em certa localidade, não há muito.

Iam dois polícias na rua fora, nada de nadinha sanhudos, antes pelo contrário, mansíssimos como cordeiros. Dava até a ideia, ao que imagino, que iam pegando, paternalis, um em cada mão do infantil corpo social...

Iam eles assim, rua adiante, inspirando confiança, alastrando segurança, quando ali perto uns rapazolalhes gritaram: Fascistas!

Ouvindo o caso, a minha reacção foi primeiro de pasmo e depois de revolta. De pasmo, por aquele grito incongruente, estranho, selvático, absurdo, que mais parecia ali uivo de lobo que viu homem, que voz de homem que viu polícia. De revolta, contra a fedelhada inconsciente, e mais ainda contra quem lhe terá metido na cabeça a ideia daquele

destampatório.

Não digo que aquela osga do rapazão não fosse nascidiga, resultado porventura de ter sido apanhado algum dia às laranjas no

(Continua na página 2)

## A CAMINHO DA DEMOCRACIA

Dizeram que não havia problema religioso em Portugal. Assim foi dito, logo após, o triunfo do libertador movimento de 25 de Abril. Porém, apesar destas afirmações, surge alguém, a desmentir tal realidade, como se verifica com o chocante e gravíssimo problema da Rádio Renascença, Emissora Católica, obra dos católicos, ao serviço da Igreja e do Seu Povo. Estamos certos, que nunca passou pelo espírito dos Católicos Portugueses, a ideia, de arbitrariamente se apossemarem de qualquer meio de comunicação social que não fosse sua pertença, sua criação e sua gestão. Eis porque advogamos o princípio que se deve dar a «César o que é de César e a Deus o que é de Deus». Este milenário e positivo conceito é o princípio basilarduma integral Democracia. Para

se viver e praticar Democracia, há que sabermos fazer uso da Liberdade, há que dar a César o que é de César e a Deus o que é de Deus, e assim, há que entregar a Rádio Renascença aos seus verdadeiros donos Ouvintes há dias, que Portugal é o País da Europa, onde mais liberdade existe. E porque não queremos que esta afirmação seja desmentida, continuamos a fazer uso da Liberdade na defesa e prestígio da própria Liberdade, a caminho da Democracia.

Hoje, procuramos respirar fresca e pura brisa da Democracia, e na expectativa dum maravilhoso ciclo pluralista, confiamos que a Jurisdição da Rádio Renascença, seja subordinada a quem de direito seja sua pertença

Encontramo-nos nas bancadas do Povo e a nossa missão outra não é, que colocarmo-nos ao serviço da comunidade, liberta de tiranos e que jamais hejam oprimidos. A esta comunidade damos-lhe o nome de Democracia e em Democracia queremos viver e que os outros também vivam. Ainda há quem albergue nos seus corações, desordeiros sentimentos a impedir o florescer da Democracia em Portugal. A estes já lhes foi dado, pelo, pelo nosso Povo, uma severa lição ao caminhar pelo bom caminho ao encontro da ordem, da e vitória alcançada, seguido o resultado do grande e verdadeiro plebiscito nacional. Houve quem não gostasse deste resultado, quem tan-

to dinheiro gastasse e apesar duma larga cobertura, o Povo não acreditou e nada recebeu. O nosso Povo soube dizer qual o caminho a seguir para ter uma Pátria livre e soberana. Outras eleições iremos viver e mais uma vitória será alcançada e mais uma vez não será dada aceitação à doentia dialéctica do disco da violência, da opressão e das promessas das mil e uma maravilhas.

Diga todo o Povo que perdeu a Liberdade, qual o amargor dessas maravilhas.

O nosso Povo ainda sente na sua boca, o amargo fel do passado, e porque ainda o sente, regeita essas maravilhas que levou outros Povos à perda da sua liberdade e que são regidos por Partidos Unicos, onde a Voz do Povo

(Continua na página 2)

(Continuana na pág. 2)

## “O BARCELENSE,”

Múltiplas dificuldades, a que não é estranha a carência de meios, materias e humanos, levam-nos a reduzir, esta semana apenas, a habitual apresentação de «O Barcelense».

A alteração verificada esta semana nos habituais períodos de serviço dos trabalhadores da Companhia Editora do Minho, onde o nosso Jornal é impresso, não nos possibilita a sua composição a tempo e horas, como seria mister.

Do facto, que não poderemos superar, pedimos desculpa aos nossos leitores e colaboradores.

## SEGURO DE AUTOMÓVEL

O Governo Provisório tornou obrigatório em Portugal, pelo decreto-lei n.º 165/75, o Seguro de Responsabilidade Civil Automóvel a partir do próximo mês de Julho.

A Secretaria de Estado da Emigração, tendo conhecimento do grande número de emigrantes que se deslocam a Portugal em visita aos seus familiares, informa que os veículos matriculados ou registados no Estrangeiro e que circulem em Portugal, satisfazem a obrigatoriedade do seguro pela apresentação de um Certificado Internacional de Seguro ou com a suscrição do Seguro de Fronteira, válido para o período de permanência no país.

# PELO PAÍS FORA DO SOPÉ DO FACHO DIABOS E DIABELHOS

(Continuação da pág. 1)

(Continuação da página 1)

- ◆ Brigadeiro Otelo de Carvalho, em entrevista concedida ao semanário «O Jornal» afirmou que, durante a campanha eleitoral, membros do P.C.P. detiveram elementos do MRPP.
- ◆ As aulas de Farmácia da Universidade do Porto devem recomeçar brevemente, na Faculdade de Medicina, no Hospital de S. João.
- ◆ O Palácio de S. Marcos foi cedido pela Fundação da Casa de Bragança à Universidade de Coimbra, bem como a quase totalidade do seu recheio.
- ◆ Na Assembleia do Atlântico Norte, realizada em Bruxelas, a delegação portuguesa era constituída pelos Drs. Pinto Balsemão e Alfredo de Sousa, do P.P.D., e pelo dr. Vasco da Gama Fernandes e prof. Henrique de Barros, do P. S.
- ◆ O Congresso dos sindicatos foi adiado, em plenário da Intersindical, para 25 a 27 de Julho.
- ◆ Em conferência de imprensa, o dr. Mário Soares afirmou

que o povo português não quer uma ditadura comunista em Portugal.

- ◆ Uma comissão constituída por oito alunos, três encarregados de educação e quatro professores ocuparam o Externato Gil Eanes, de Algés, frequentado por cerca de 600 alunos.
- ◆ Também os professores do ensino particular vão passar a receber o 13.º mês.

também houve quem se desobrigasse desse dever, que vai além da generosidade, porque podemos mesmo considerar obrigação. E quando consideramos obrigação contribuir com o que faz falta aos Bombeiros, considerámo-lo como sustentando uma coisa nossa e como nossa—pois a Corporação dos Bombeiros é de todos nós, e não sabemos qual de nós o primeiro necessitar dos seus serviços. É por isso que apelamos para a consciência daqueles que não

corresponderam segundo as suas possibilidades para que reflectindo sejam mais generosos, para que a par daqueles que já o fizeram com justiça elevem a sua cota e correspondam à categoria da nossa terra.

E é esperando a justa colaboração de toda que irão reflectir e ainda dos ausentes, que nós não damos já a notícia do quantitativo recebido, na esperança de que quando o fizermos iremos dignificar mais a nossa terra.

Esperamos, pois, que às cotas da listas dos ausentes, acresçam com mais generosidade aquelas que constam nas listas desactualizadas, para que assim a soma atinja um nível que ao ser publicado nos honre, como tem acontecido nas demais freguesias já percorridas pelos Bombeiros.

Não esqueçamos de que o que nos honra, são as nossas obras... Tenhamos isso em devida conta.

quintal do vizinho e de ter levado, por via disso, a lembrança duns tabeões à conta. Mas o que, sim, posso dizer, é que aquilo de chamar fascistas aos polícias lhe veio doutra fonte. Os rapazinhos não inventavam semelhante pólvora. Entrevê-se ali mão adulta, a manipular as massas, a chegar a brasa para a sua sardinha...

É agora o processo. Quando se quer eliminar um adversário incomodativo, chama-se-lhe reacionário, fascista e outros nomes sabidos. E pronto! Lá está o bode expiatório, carregado com todos os pecados e maldições, que tem de ser lançado fora, exterminado da face da terra.

E foi o que ali se deu: um cordelinho, que vinha de mais longe, a puxar subtilmente por aqueles garnisés insensatos. Uns diabelhos miúdos, aticados por outros diabos de mais porte, de mais requintada malícia.

ANGELA

HOMEM DA RUA

## A CAMINHO DA DEMOCRACIA

(Continuação da pág. 1)

é abafada pela tirania do poder revolucionário.

O nosso Povo não quer viver em eternas e duvidosas aventuras. O Povo exige que se pratique Democracia, que não seja arrastado por caminhos de sangue e de morte, de roubos e incêndios, como ultimamente se verificou na riquíssima, mas triste e desolada Angola, porquem Norton de Matos tan-

to trabalhou e por quem centenas de Missionários se sacrificaram, passando fome sede e sacrifícios sem conta. O Povo está cansado das suas duras lutas e a sua maior ansia é viver em Paz e Justiça; ser livre, e só é livre, se puder dispor de si próprio, sem algemas e sem coação.

O nosso Povo não alinha nem alinhará nos errados conceitos dos sinistros mensageiros que prometem e não dão, que vivem e não deixam viver.

O nosso Povo está cansado de tantas emerges caminhadas.

O nosso Povo quer viver em verdadeira Fraternidade a inundar a Pátria de alegria e segurança Social, tendo como cobertura a Bandeira Nacional, livre e soberana. Os Homens da Democracia Cristã são portadores do alegre facho da Fraternidade e da Segurança Social, cuja cobertura é Bandeira Nacional.

### Casa do Povo de Milhazes

Está aberto concurso para preenchimento do lugar de 3.º escriturário na Casa do Povo de Milhazes—Barcelos, pelo período de 20 dias a contar de 26/5/75

Só podem concorrer indivíduos com mais de 18 anos e com o 2.º ciclo Liceal ou equivalente.

As condições do concurso estão patentes na Sede do Organismo dentro das horas de expediente.

Leia e divulgue O BARCELENSE

### NOVO QUARTEL DOS B. V. DE BARCELOS

(Continuação da pág. 1)

contando no entanto ver-mos realizada a entrega até ao fim do ano, da importância prometida.

Mas até lá muito temos que pedir e tomar outras iniciativas.

Nesta conformidade vamos levar a efeito um MONUMENTAL SORTEIO, de 2 automóveis com dezenas de prémios e fazêmo-lo convencidos que todos nos vão ajudar, ficando-nos com um cartão que além de habilitar o seu possuidor aos magníficos prémios, ficará na nossa Obra gravada mais esta generosidade.

Barcelense amigo os bombeiros estão contigo

Ajuda-nos, faz mais um sacrifício e a grandiosa obra continuará

### ANIVERSÁRIOS

Joaquim Pereira de Faria

Amanhã, dia 1 de Junho, comemora mais um aniversário natalício este nosso assinante de Cambezes, e conceituado construtor civil, Sr. Joaquim Pereira de Faria. Por tal motivo sua esposa e filhos desejam-lhe que esta data se repita por muitos anos.

António Lopes da Silva  
Alfereis Miliciano

Tendo passado o seu aniversário natalício este nosso conterrâneo, em ervejo de suberania na provincia de Luanda. Seus pais e irmãos, enviam-lhe saudosos parabéns.

Domingos Augusto da Cunha Correia

No próximo dia 3 de Junho, tem o seu aniversário natalício este agente da P.S.P.

Fernando Cardoso de Albuquerque

Hoje dia 31, faz 18 anos que faleceu este ilustre Barcelense, filho da Ex.ª Sr.ª D. Maria Júlia Calheiro Cardoso de Albuquerque e do falecido Sr. Manuel Cardoso de Albuquerque.



Para sufragar a alma do extinto foi nos entregue 50\$00 para ser dado pelos pobrezninhos

## O Barcelense Desportivo

GIL VICENTE, 1 SPORT. de BRAGA 1  
EMPATE IMERECIDO

O Campo Adelino Ribeiro Novo, rejistou, sem duvida, no passado domingo, a maior presença de espectadores de todos os tempos, e suscitou as atenções máximas dos interessados pelo futebol a nível nacional da Zona Norte, dado que colocava frente a frente, «velhos rivais» muito embora bons amigos, em posições antagonicas: O Braga, a desejar manter a sua posição de leader, e o Gil Vicente, o seu prestigio, de ainda não perdido, no seu campo.

O Gil Vicente, que esforçadamente tudo fez para vencer, não teve o prazer de saborear a vitória, a que incostavelmente tinha direito, dado que foi, a equipa que mais vezes teve oportunidades de fazer golo.

O nulo registado na primeira parte, foi alterado logo apos 2 minutos do 2.º tempo com um bonito golo de marconi, que depois de driblar os defesas atirou a contar sem qualquer apelo dos bracarenses. Animados pelo resultado que lhes sorria favorável, procuraram, ainda outras oportunidades, uma das quais, lhes permitiu fazer o 2.º golo, por intermédio de Simões, que incrivelmente o arbitro anulou. E o publico, pagante, mesmo o de Braga se apresentou ao coro de, gatuno, gatuno... enquanto que outros diziam, para brindar desta forma os de Braga, não era preciso vir das «lisboas».

Diziamos, que o campo registou

o seu maior enchente, e dessa circunstância resultou, incomodar posição para os espectadores. Esta anormalidade, registada mais uma vez, exige a Barcelos o direito de pedir e possuir o *Seu Estado Municipal*.

As Velhas Guardas do Gil Vicente, venceram as do Tirsense por 4 a 0

Como anunciado, no passado Sábado, Barcelos, viu voltar ao Campo Adelino Ribeiro Novo, alguns dos seus atletas de ontem, que frente ao Tirsense, deram testemunho indelmentivel, da sua classe, ainda não envelhecida. Fizeram 4 golos sem resposta por intermédio de Zézinho, Adão Vieira, Sousa e Canário.

Alinharam pela Velha Guarda do Gil Vicente: Augusto Camilo, Fernando Camilo, Eduardo, Canário, Mota, Ilídio, Ferraz, João Vieira, Adão Vieira, Lino Sousa, Zesinho, Raul, Machado, e Zé-Carvalhinho. Ganhando a posse da lindíssima taça oferecida pela Pastelaria Felix.

Hoje sábado, às 17 horas; Velhas Guardas do Gil Vicente contra as do Vianense, em disputa de uma artistica taça.

## ALUMÍNIOS ANODIZADOS FÁBRICA — SIALAL

CASA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO DE CAIXILHARIAS EM ALUMINIO ANODIZADO (de origem alemã) E CONSTRUÇÕES METÁLICAS.

Entre muitas obras executadas pela «Fábrica Sialal» salientam-se, em Barcelos — «Torre Alcides de Faria» e em Fão — Esposende — «Torres do Ofr».

### SNRS. CONSTRUTORES:

Para as vossas obras prefiram os serviços da «Fábrica Sialal», solicitando orçamentos.

QUALIDADE E PERFEIÇÃO

Fábrica Sialal

Bairro de Santa Marta ( Junto á Estação C. F. )

Telef. 82186 P. P. C.

BARCELOS

## ATENÇÃO SENHORES CAÇADORES

A COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA, de acordo com o Decreto-Lei n.º 116/75, sobre a obrigatoriedade do Seguro de CAÇA, a partir de 1/6/1975 (com o capital mínimo de 200 contos=273\$00), vem lembrar a V. Ex.ª, que além da responsabilidade Civil, cobre também os acidentes pessoais na pessoa do segurado, o que não acontece na generalidade de seguros de caça noutras Companhias.

Lembra também que a obtenção de licença, ser-lhe-á concedida mediante a apresentação do respectivo seguro.

Companhia de Seguros BONANÇA  
Campo 5 de Outubro, 16  
BARCELOS

### VENDE-SE

DUAS MOBILIAS

de Quarto e Sala de Jantar estilo século XVIII.

Por motivo de retirada para o estrangeiro.

Informa-se na Redacção

### DR. JOÃO CARVALHO

MÉDICO RADIOLOGISTA (Raios X)

Campo Camilo Castelo Branco, 79 (Campo S. José)

Telef. 82098 BARCELOS

### PRECISA-SE

SÓCIO GERENTE para firma comercial com muita clientela no centro desta cidade.

Informa esta Redacção.

### Andar-Vende-se

Largo da Estação

DISPÕE DE: Hall—corredor—3 quartos + 1 peq.—sala jantar—2 quartos de banho—g. cozinha—1 falso + 3 peq.—varanda—cond. de lixo.

Telefone 82620

### Vende-se

Quintas, terrenos para construção e casas—Informa Cândido Arantes  
Rua Trás-das-Freiras  
Barcelos

A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos Mártires  
Agradece graças recebidas F.C.S.

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra  
154—BARCELOS—156

Agente—Grundig Motores para rega • Rádio • Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais • Igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever • calcular

ÓPTICA